

Marcílio retoma as negociações com os bancos e FMI

**Beatrix Abreu e
Maria Luiza Jacobson**

BRASÍLIA — O embaixador brasileiro nos Estados Unidos, Marcílio Marques Moreira, a partir da próxima semana retoma as negociações com os credores com o objetivo de obter a formalização de um acordo de transição para garantir alguma tranquilidade até o fim do governo José Sarney.

A estratégia de ação montada durante esta semana, para o que Marcílio permaneceu no Brasil em contatos com o presidente José Sarney e com o ministro da Fazenda, Mailson da Nóbrega, é a de manter contatos simultâneos com os bancos credores e com o FMI. "Possivelmente nada muito formal", comentou o embaixador, que está tranquilo diante de mais uma difícil tarefa. "Não interessa aos nossos parceiros que o Brasil, um país que representa um terço da América Latina, não conquiste a estabilidade e o êxito no coroamento do seu processo democrático".

Na linha do convencimento, o embaixador já tem pronto o seu discurso e as mensagens que deve transmitir aos credores, principalmente a de que o país "não se encontra no limiar da hiperinflação" e que o ministro Mailson da Nóbrega, se necessário, poderá pessoalmente fornecer dados da economia brasileira que comprovam as chances de se vencer as dificuldades,

Ailton Freitas — Jornal de Brasília



Marcílio: barco em porto seguro

os riscos da hiperinflação e do estrangulamento cambial.

Tudo o que for dito por Marcílio pode ser resumido na preocupação que contamina, neste momento, o governo Sarney: "É preciso que o barco não se desgarre e possa chegar a 15 de março no porto seguro da transição democrática."